



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
CNPJ 13.273.859/0001-16

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA VIOLÊNCIA AOS PROFESSORES E ESTUDANTES DAS UEBA

Rui Costa, mais uma vez, usa a repressão policial para tentar silenciar a população baiana

A Adusb vem a público repudiar de forma veemente a violência da Polícia Militar e da Segurança da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), a mando do presidente da ALBA, deputado Marcelo Nilo, com a conivência dos parlamentares da base governista, durante o ato público do dia 9 de dezembro de 2015. Entre os deputados, José Raimundo Fontes - fundador e primeiro presidente da Adusb – foi incapaz de intervir no sentido de preservar a integridade física dos nossos estudantes e professores. O sindicato considera inadmissível o uso de qualquer tipo de violência para coagir a população a não expressar livremente sua insatisfação com os ditos representantes do povo.

Na ocasião, servidores públicos e estudantes universitários realizaram protesto pacífico contra uma série de projetos encaminhados ao Legislativo pelo governo Rui Costa (PT). Os PLs retiram e restringem direitos trabalhistas, além de propor um Programa de Permanência Estudantil draconiano, o chamado “pacote de maldades”. Policiais e seguranças bloquearam os acessos à Casa do Povo e agiram com grande violência contra os manifestantes na tentativa de reprimir os protestos, o que gerou ferimentos em estudantes.

Embora os deputados e o governo do PT defendam, em tese, o Estado Democrático, na Bahia não há respeito à liberdade de expressão e muito menos ao direito de protestar contra medidas que afetam a vida da população. A mensagem do Governo Rui Costa é clara: vozes opositoras ao seu projeto de desmonte do serviço e da educação pública devem ser caladas a todo custo, inclusive com violência.

O autoritarismo e a repressão do governo Rui Costa não intimidam professores, professoras e estudantes das Universidades Estaduais da Bahia. A Adusb continuará firme na luta pela educação pública de qualidade e em defesa da classe trabalhadora.

Juntos somos fortes!

Bahia, 11 de dezembro de 2015